

Mensagens de uma mãe experiente

Bem-vindo à Holanda por Emily Perl Kingsley

©1987 EMILY PERL KINGSLEY – TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

Traduzido por Yurie Sahashi

Traduzido com permissão de “*A Promising Future: A Guide to New and Expectant Parents*”
emitido pela *The American National Society for Down Syndrome*.

*Emily Perl Kingsley trabalhou como escritora na equipe da Rua Sésamo por um longo tempo. Desde que seu filho nasceu com a síndrome de Down em 1974, ela também tem trabalhado muito para difundir a conscientização sobre as pessoas com deficiências. Ela escreveu “*Welcome to Holland*” (Bem-vinda à Holanda) em 1987. Este texto que dá apoio emocional e dicas para novos pais e continua a ser transmitido de família em família.

Muitas vezes me perguntam: Como é criar uma criança com deficiências?

Nessas horas, para tentar ajudar a imaginação das pessoas que nunca tiveram esta experiência única, respondo desta maneira:

Quando você vai ter um bebê, é como se planejasse uma fabulosa viagem de férias, - por exemplo, para a Itália. Você compra um monte de livros-guia e faz seus planos maravilhosos. O Coliseu, o David de Miguel Ângelo, as gôndolas em Veneza. Você pode aprender algumas frases úteis em italiano. Tudo isso é muito emocionante.

Depois de meses de ansiosa antecipação, o dia finalmente chega. Você faz suas malas e vai embora. Várias horas depois, o avião pousa. Comissário(a) de voo e diz: “Bem-vindo à Holanda”.

“Holanda?”, diz você. “O que você quer dizer com Holanda? Eu me inscrevi na Itália! Eu deveria estar na Itália. Toda a minha vida sonhei em ir para a Itália”.

Mas houve uma mudança no plano de voo. Eles pousaram na Holanda e lá que você deve ficar. O importante é que eles não a levaram para um lugar horrível, nojento, imundo, cheio de pestilência, fome e doenças. É apenas um lugar diferente.

Portanto, você deve sair e comprar novos guias. E você deve aprender uma língua totalmente nova. E você conhecerá um grupo totalmente novo de pessoas que você nunca teria conhecido. É apenas um lugar diferente. É mais lento do que a Itália, menos chamativo do que a Itália. Mas depois que você estiver lá por um tempo e recuperar o fôlego, você olha em volta e começa a

notar que a Holanda tem moinhos de vento, a Holanda tem tulipas, a Holanda tem até mesmo *Rembrandts*.

Mas todos que você conhece estão indo e vindo da Itália, e todos se vangloriam de ter passado um tempo maravilhoso lá. E para o resto de sua vida, você dirá: "Sim, era para lá que eu deveria ir". Foi o que eu planejei".

A dor disso nunca, nunca irá embora, porque a perda desse sonho é uma perda muito significativa. Mas se você passar sua vida lamentando o fato de não ter chegado à Itália, talvez nunca seja livre para desfrutar das coisas muito especiais, das coisas muito lindas da Holanda.